



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO  
NÚCLEO DOCENTE  
ESTRUTURANTE DO CURSO DE  
CIÊNCIAS CONTÁBEIS DO CENTRO  
DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS,  
REALIZADA NO DIA 16 DE ABRIL  
DE 2019, ÀS 15 HORAS.

1  
2  
3  
4  
5  
6  
7  
8  
9  
10  
11  
12  
13  
14  
15  
16  
17  
18  
19  
20  
21  
22  
23  
24  
25  
26  
27  
28  
29  
30  
31  
32  
33  
34  
35  
36  
37  
38  
39  
40  
41  
42

Aos dezesseis dias do mês de abril do ano de dois mil e dezenove, às quinze horas, na sala de reuniões do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, da Universidade Federal da Paraíba, na cidade de João Pessoa, estiveram reunidos os membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Ciências Contábeis, contando com a presença de Moisés Araújo Almeida, Coordenador do Curso de Ciências Contábeis e presidente da sessão, Dimas Barrêto de Queiroz (Vice-Coordenador do Curso de Ciências Contábeis), Adriana Fernandes de Vasconcelos, Luiz Felipe de Araújo Pontes Girão, Márcia Reis Machado, Robério Dantas de França e Wenner Gláucio Lopes Lucena, registrando-se a ausência do professor Azamor Cirne de Azevedo Filho. A pauta do dia constou do documento de convocação cujo inteiro teor segue transcrito: “*João Pessoa/PB, 12 de abril de 2019. CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO – Convocamos V. S.<sup>a</sup>, na forma do Art. 10 da Resolução n.º 001/2014-CCGCC/CCSA, para participar da reunião do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Ciências Contábeis, nos termos adiante discriminados: N.º/Ano: 02/2019; Natureza: Ordinária; Data: 16/04/2019 (terça-feira); Hora: 15h; Local: Sala de reuniões do CCSA. PAUTA: 1. Informes; 2. Leitura e aprovação da ata da reunião de 02/04/2019; 3. Deliberação sobre a proposta de alteração da Resolução n.º 004/2015/CCGCC, que regulamenta o Estágio Supervisionado; 4. O que ocorrer. Atenciosamente, Prof. Dr. Moisés Araújo Almeida – Coordenador do Curso de Ciências Contábeis – Mat. SIAPE n.º 1610122*”. Havendo número legal para a formação de quórum, o Presidente deu início à reunião. Ato contínuo, passando ao item “**1. Informes**”, o Presidente consultou se os conselheiros tinham algum informe a ser dado. Com a palavra, a Prof.<sup>a</sup> Márcia disse que tinha ficado de ver a revisão das ementas das disciplinas da área de Contabilidade Societária, nomeadamente Contabilidade I, Contabilidade II, Contabilidade III, Contabilidade IV e Contabilidade V, e mais duas disciplinas, que já havia discutido anteriormente com o Prof. Edson e com a Prof.<sup>a</sup> Adriana, os quais estavam de acordo com as revisões, e resgatou estes registros mas percebeu que as bibliografias estavam desatualizadas, e continuou dizendo que ficou de fazer a atualização das bibliografias. Fazendo uso da palavra, o Prof. Wenner disse que havia ficado de ver a revisão das ementas das disciplinas da área de Contabilidade Gerencial e que fez contato com os professores da área para marcar uma reunião, sendo que dois professores não responderam e outros dois professores haviam solicitado para se reunirem na terça-feira da semana seguinte, e continuou destacando que as disciplinas que mais precisam de ajustes eram Controladoria Empresarial e Orçamento Empresarial e Planejamento



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

43 Estratégico. Passando ao item “**2. Leitura e aprovação da ata da reunião de**  
44 **02/04/2019**”, o Presidente disse que o inteiro teor da ata já havia sido disponibilizado  
45 aos membros do NDE para a leitura, de modo que dispensou-se a leitura da ata, tendo  
46 o Presidente da sessão colocado a ata em votação, a qual foi aprovada por  
47 unanimidade. Passando ao item “**3. Deliberação sobre a proposta de alteração da**  
48 **Resolução nº 004/2015/CCGCC, que regulamenta o Estágio Supervisionado**”, o  
49 Presidente fez a apresentação da atual Resolução de Estágio Supervisionado do  
50 Curso e passou à discussão da proposta de revisão do Art. 4º Resolução n.º  
51 004/2015-CCGCC. Inicialmente o Presidente destacou que recebeu orientações da  
52 Coordenação de Estágio e Monitoria (CEM) e da Coordenação de Currículos e  
53 Programas (CCP) da Pró-Reitoria de Graduação (PRG) para especificar na  
54 Resolução interna do Curso que Estágio Supervisionado era uma atividade curricular  
55 de orientação coletiva e exclusivamente presencial. Prosseguindo, o Presidente  
56 reforçou a apresentação da proposta de desdobramento das 300 (trezentas) horas,  
57 correspondentes a 20 (vinte) créditos, do Estágio Supervisionado em 4 (quatro)  
58 etapas, sendo Estágio Supervisionado I, Estágio Supervisionado II, Estágio  
59 Supervisionado III e Estágio Supervisionado IV, cada um com carga horária de 75  
60 (setenta e cinco) horas, correspondente a 5 (cinco) créditos, aprovada na reunião do  
61 NDE de 02/04/2019. Com a palavra, o Prof. Wenner questionou se seria possível  
62 para o discente realizar as 300 (trezentas) horas de estágio de uma só vez, tendo o  
63 Presidente respondido que sim, haja vista que a divisão era apenas para poder  
64 compatibilizar com a carga horária máxima a ser cursada pelo discente num período  
65 letivo. Prosseguindo, o Prof. Wenner disse que então se assemelharia ao que é feito  
66 com as Atividades Complementares. Continuando, o Presidente apresentou a  
67 proposta de aproveitamento do Estágio Supervisionado I mediante a realização de  
68 uma das seguintes atividades: (i) Estágio curricular não-obrigatório, devidamente  
69 comprovado, com carga horária mínima de 75 (setenta e cinco) horas, ainda que  
70 desempenhado em área diversa da Contabilidade, com a entrega de um relatório; (ii)  
71 Experiência profissional, devidamente comprovada, com carga horária mínima de 75  
72 (setenta e cinco) horas, ainda que desempenhada em área diversa da Contabilidade,  
73 com a entrega de Plano de Atividade e Termo de Compromisso para Aproveitamento  
74 de Experiência Profissional, disponibilizado pela Coordenação de Estágio e  
75 Monitoria; (iii) Participação em Programa de Bolsas de Extensão – PROBEX ou  
76 Projeto de Fluxo Contínuo de Extensão – FLUEX, devidamente comprovada com  
77 carga horária mínima de 75 (setenta e cinco) horas, na condição de aluno(a) bolsista  
78 ou voluntário(a), com a entrega de um relatório dessa experiência; (iv) Participação  
79 em Programa de Monitoria, devidamente comprovada, com carga horária mínima de  
80 75 (setenta e cinco) horas, com a entrega de um relatório dessa experiência; (v)  
81 Participação em Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC,  
82 Programa Institucional de Voluntários de Iniciação Científica – PIVIC ou Programa  
83 Institucional de Voluntários de Iniciação Tecnológica e Inovação – PIVITI,  
84 devidamente comprovada, com carga horária mínima de 75 horas, com a entrega de



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

85 um relatório dessa experiência. Prosseguindo, o Presidente apresentou a proposta de  
86 aproveitamento do Estágio Supervisionado II utilizando os mesmos critérios do  
87 aproveitamento do Estágio Supervisionado I. Dando continuidade, o Presidente  
88 apresentou a proposta de aproveitamento do Estágio Supervisionado III mediante a  
89 realização de uma das seguintes atividades: (i) Estágio curricular não-obrigatório,  
90 devidamente comprovado, com carga horária mínima de 75 (setenta e cinco) horas,  
91 desempenhado na área de Contabilidade, com a entrega de um relatório; (iii)  
92 Experiência profissional, devidamente comprovada, com carga horária mínima de 75  
93 (setenta e cinco) horas, desempenhada na área de Contabilidade, com a entrega de  
94 Plano de Atividade e Termo de Compromisso para Aproveitamento de Experiência  
95 Profissional, disponibilizado pela Coordenação de Estágio e Monitoria; (iv)  
96 Participação como membro da Empresa Júnior de Contabilidade, devidamente  
97 comprovada, com carga horária mínima de 75 (setenta e cinco) horas, com a entrega  
98 de um relatório dessa experiência. Ato contínuo, o Presidente apresentou a proposta  
99 de aproveitamento do Estágio Supervisionado IV utilizando os mesmos critérios do  
100 aproveitamento do Estágio Supervisionado III. Dando seguimento, o Presidente  
101 propôs que, caso o discente não tivesse realizado quaisquer dessas atividades, deveria  
102 obrigatoriamente realizar o Estágio Supervisionado. Prosseguindo, o Presidente  
103 apresentou que por área de Contabilidade deveriam ser entendidas àquelas definidas  
104 no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e no Anexo I da Resolução n.º  
105 37/2016/CONSEPE/UFPA. Ato contínuo, o Presidente propôs que caso alguma  
106 dessas atividades previstas tivessem sido computadas como Atividades  
107 Complementares não poderiam ser aproveitadas para o Estágio Supervisionado.  
108 Dando seguimento, o Presidente disse que havia dispositivos normativos para que as  
109 ações descritas pudessem ser aproveitadas como estágio, desde que fossem definidas  
110 pelo Colegiado do Curso e discutidas com o NDE, e continuou dizendo que a  
111 preocupação maior era com a dificuldade de realização de estágio pelo discente do  
112 turno noturno que trabalhava durante o turno diurno. Prosseguindo, o Presidente  
113 disse que havia conversado com a Coordenadora da CEM/PRG e havia sido  
114 orientado de que, em relação às propostas de Estágio Supervisionado I e Estágio  
115 Supervisionado II, mesmo que o discente estivesse atuando em setor diverso da  
116 Contabilidade, do ponto de vista pedagógico estava aprendendo como agir num  
117 ambiente de trabalho. Ato contínuo, o Presidente destacou que, conforme orientação  
118 da CEM/PRG, o Estágio Supervisionado III e o Estágio Supervisionado IV deveriam  
119 ser desenvolvidos necessariamente na área de Contabilidade, e que no estágio não-  
120 obrigatório o discente realizava num ano de estágio bem mais horas do que o total  
121 necessário para todo o Estágio Supervisionado, de maneira que o discente tinha  
122 experiência na área de Contabilidade e poderia ser feito este aproveitamento. Com a  
123 palavra, o Prof. Wenner mostrou preocupação quanto ao controle do aproveitamento  
124 como Atividade Complementar ou Estágio Supervisionado e em relação à prática  
125 profissional destacou que os discentes do Curso já estavam imbuídos de prática,  
126 porque inevitavelmente eram chamados a trabalhar em escritório de Contabilidade.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

127 Ato contínuo, o Prof. Wenner disse que a ideia inicial do Estágio Supervisionado era  
128 possibilitar que o discente conhecesse outras áreas, a exemplo de Contabilidade  
129 Pública, Contabilidade de Custos, Auditoria e Controladoria, porque a maioria dos  
130 discentes só conhecia a prática de escritório de Contabilidade. Prosseguindo, o Prof.  
131 Wenner relatou que todo período letivo tem levado sua turma a uma visita técnica  
132 para conhecer a área de Contabilidade de Custos na linha de produção de uma  
133 fábrica. Continuando, o Prof. Wenner disse que caberia ao Coordenador de Estágio  
134 buscar alternativas para viabilizar estas outras oportunidades de estágio. Com a  
135 palavra, o Prof. Dimas relatou que a sua época tinha realizado estágio num escritório  
136 de Contabilidade, na área de Contabilidade Pública, e que tinha sido uma experiência  
137 muito boa. Fazendo uso da palavra, a Prof.<sup>a</sup> Márcia relatou que em conversa com  
138 uma profissional contábil questionou se ela gostaria de receber estagiário voluntário,  
139 tendo ela respondido a princípio que não, porque o estagiário dava muito trabalho,  
140 mas depois em conversa com a sócia decidiram que poderiam receber este tipo de  
141 estagiário desde que ficasse um ano como voluntário, e prosseguiu dizendo que  
142 muitos empresários poderiam tem esta mesma visão e não querer o estagiário para  
143 ficar pouco tempo e ainda mudando de setor para ter uma experiência de diferentes  
144 áreas da Contabilidade. Ato contínuo, a Prof.<sup>a</sup> Márcia sugeriu que os docentes  
145 deveriam mostrar as diferentes atividades do Contador e procurar ao máximo para  
146 trazer oportunidades de estágio a fim de que o discente pudesse escolher a área que  
147 ele tivesse afinidade. Prosseguindo, a Prof.<sup>a</sup> Márcia disse que se o aluno fosse passar  
148 por uma única empresa, por exemplo, numa indústria, talvez ele pudesse conhecer as  
149 áreas da Contabilidade, mas, caso contrário, tornava-se inviável o discente mudar de  
150 área em tão pouco tempo de estágio. Com a palavra, o Prof. Wenner informou que  
151 havia saído um dispositivo normativo que obrigava todos os cursos a terem uma  
152 carga horária mínima de atividade de extensão. Fazendo uma parte, o Prof. Luiz  
153 Felipe disse que havia tomado conhecimento, quando foi Assessor de Extensão, que  
154 estava-se querendo incluir ação de extensão como uma disciplina, mas que isso não  
155 havia sido aprovado. Com a palavra, o Presidente informou que o Prof. Josedilton  
156 havia lhe dito que o Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (TCE-PB) tinha  
157 condições de receber estagiários do Estágio Supervisionado, mas precisava de um  
158 professor para supervisioná-los. Ato contínuo, o Prof. Moisés disse que o discente,  
159 que trabalhava durante o dia e estudava à noite, teria que se organizar para realizar  
160 seu Estágio Supervisionado durante o período letivo e durante o mês de férias do  
161 trabalho. Com a palavra, o Prof. Wenner disse que também tinha a preocupação do  
162 que seria considerado estágio na área de Contabilidade, tendo o Presidente  
163 respondido que estava sendo normatizado que as áreas reconhecidas seriam aquelas  
164 previstas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Prosseguindo, o Presidente disse  
165 que o Termo de Compromisso de Estágio não-obrigatório contava com a descrição  
166 das atividades desenvolvidas no estágio, de maneira que ajudaria a classificar melhor  
167 a área de realização do estágio. Com a palavra, a Prof.<sup>a</sup> Márcia disse que o mais  
168 importante era fazer o discente interagir com o ambiente de trabalho, seja ou não na



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

169 área de Contabilidade, para, por exemplo, aprender a se comportar e cumprir horário  
170 de trabalho, e evitar que conclua o Curso sem nunca ter trabalhado. Ato contínuo, a  
171 Prof.<sup>a</sup> Márcia disse que já existia uma diferença de comportamento entre os discentes  
172 do Curso que trabalhavam dos que não trabalhavam. Fazendo uso da palavra, o Prof.  
173 Wenner lembrou que havia sido deliberado na reunião anterior do NDE que o  
174 Estágio Supervisionado pudesse ser feito quando o discente já tivesse atingido 40  
175 (quarenta) créditos, e, complementando, o Presidente destacou que a Resolução n.º  
176 16/2015/CONSEPE, que regulamenta os cursos de graduação, permitia que o estágio  
177 pudesse ser realizado já a partir do 2º (segundo) período do curso. Com a palavra, a  
178 Prof.<sup>a</sup> Márcia questionou sobre a sequência do Estágio Supervisionado desdobrado  
179 em 4 (quatro) partes, tendo o Presidente informado que estava-se pensando em  
180 colocar na Estrutura Curricular do Curso do 5º (quinto) ao 8º (oitavo) período, mas  
181 que o discente poderia cursar antes, desde que tivesse cumprido os 40 (quarenta)  
182 créditos. Fazendo uso da palavra, o Prof. Robério questionou como e quando seria  
183 feito o aproveitamento de uma atividade para estágio, considerando que o discente já  
184 tivesse realizado alguma atividade. Com a palavra, o Presidente esclareceu que o  
185 aproveitamento seria feito desde que tivesse sido realizado durante o Curso. Usando  
186 a palavra, o Prof. Wenner questionou como ficaria o caso de um discente que, por  
187 exemplo, tivesse sido contratado para a área Contábil enquanto cursava o 2º  
188 (segundo) período e tivesse sido demitido antes de terminar o Curso, tendo o  
189 Presidente respondido que não precisava ter vínculo ativo com o trabalho, mas  
190 comprovar o tempo que trabalhou durante o Curso. Com a palavra, a Prof.<sup>a</sup> Adriana  
191 demonstrou preocupação com os discentes que já iriam cursar o 7º (sétimo) período,  
192 pois eles estavam já no limite para o caso de realização do Estágio Supervisionado.  
193 Fazendo uma parte, a Prof.<sup>a</sup> Márcia disse que a preocupação era com os alunos que  
194 não trabalhavam na área e estudavam à noite, que irão precisar de dois períodos de  
195 férias do trabalho para poder realizar o Estágio Supervisionado, conforme discussão  
196 proposta. Com a palavra, a Prof.<sup>a</sup> Adriana disse que precisaria fazer esse  
197 levantamento junto com a Coordenação do Curso para poder traçar estratégias de  
198 solucionar a questão do Estágio Supervisionado, podendo ser marcada outra reunião  
199 para depois discutir esse levantamento. Com a palavra, o Prof. Luiz Felipe  
200 questionou se poderia haver aproveitamento também da participação na Liga de  
201 Mercado Financeiro da UFPB, assim como estava sendo proposto o aproveitamento  
202 da participação na Empresa Júnior de Contabilidade, tendo o Presidente que para o  
203 caso da Empresa Júnior de Contabilidade havia previsão normativa institucional para  
204 tal aproveitamento. Prosseguindo, o Presidente consultou os membros de NDE se  
205 gostariam que fosse acrescentado ao artigo proposto um parágrafo tratando do  
206 estágio a ser realizado no formato de Aprendizagem Baseada em Problemas  
207 (*Problem Based Learning* – PBL). Com a palavra, o Prof. Wenner e o Prof. Luiz  
208 Felipe disseram que, com as opções apresentadas para aproveitamento de estágio,  
209 não vislumbravam mais a necessidade de uma proposta de PBL. Fazendo uso da  
210 palavra, a Prof.<sup>a</sup> Márcia opinou que antes de normatizar o PBL, poderia testar as



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

211 alterações propostas, e no futuro, se necessário, poderia propor alguma alternativa, a  
212 exemplo do PBL, para resolver o problema de estágio de alguns discentes que não  
213 conseguissem se enquadrar em alguma das modalidades propostas. Com a palavra, a  
214 Prof.<sup>a</sup> Adriana disse que se estivesse normatizado desde já, o discente poderia não  
215 procurar estágio e querer que a Coordenação resolvesse a realização do estágio com  
216 esta modalidade de PBL, de maneira que estaria criando uma demanda desnecessária,  
217 sendo melhor que o discente realizasse o estágio. Fazendo uso da palavra, a Prof.<sup>a</sup>  
218 Márcia disse que poderia ser feito um trabalho mais motivacional, a fim de incentivar  
219 os discentes a buscarem oportunidades de estágio. Após discussão, o Presidente  
220 colocou em votação esta proposta de revisão do Art. 4º da Resolução n.º 004/2015-  
221 CCGCC, a qual foi aprovada por unanimidade. Prosseguindo, o Presidente passou à  
222 discussão da proposta de revisão do inciso IV do Art. 6º da Resolução n.º 004/2015-  
223 CCGCC. Ato contínuo, o Presidente apresentou a proposta de que o estágio pudesse  
224 ser desenvolvido no setor em que o estagiário cumpria as suas atividades normais ou  
225 rotineiras, de forma que pudesse intervir, propor mudanças ou inovações, entre  
226 outros. Após discussão, o Presidente colocou em votação esta proposta de revisão do  
227 inciso IV do Art. 6º da Resolução n.º 004/2015-CCGCC, a qual foi aprovada por  
228 unanimidade. Dando prosseguimento, o Presidente passou ao item “**4. O que**  
229 **ocorrer**” e não houve nada a ser discutido neste item. Não havendo mais nada a  
230 tratar, o Presidente encerrou a sessão e eu, José Rômulo Batista Xavier Júnior,  
231 Assistente em Administração desta Coordenação, lavrei a presente ata que abaixo  
232 assino e que, após lida, será aprovada pelos membros deste Núcleo Docente  
233 Estruturante que abaixo assinam. João Pessoa/PB, 16 de abril de 2019.